



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACA DA OBRA

A empresa contratada deverá fornecer e assentar, antes do início da obra, em locais indicados pela Fiscalização, placa de obra em chapa metálica, afixadas sobre estrutura de madeira compatível com a sua dimensão orçada no caso 3x2m. Caso, durante o decorrer da obra, alguma placa seja danificada, a mesma deverá ser recuperada ou substituída, a critério da Fiscalização, sem que isso acarrete nenhum ônus adicional para a **PREFEITURA**.

1.2 LOCAÇÃO DA OBRA

A locação será de responsabilidade do construtor.

Deverá ser global, sobre quadros de madeiras que envolvam todo o perímetro da obra.

Os quadros, em tábuas ou sarrafos, devem ser nivelados e fixados de tal modo que, resistam às tensões dos fios de marcação, sem oscilação e sem possibilidade de fuga da posição correta.

Toda área destinada para a construção será locada.

1.3 LIMPEZA DO TERRENO

A limpeza do terreno será executada de forma manual

A mesma deverá ser feita de forma a se evitar danos a terceiros e compreenderá a retirada de toda a cobertura vegetal, remoção de entulhos e queima, quando for necessário, de forma a deixar área livre para trabalhabilidade dos serviços.

EQUIPAMENTOS

Todos os equipamentos necessários à boa execução da obra, tais como: betoneira, serras circulares, ferramentas, etc. Bem como todos os instrumentos de segurança serão fornecidos pelo construtor sempre atendendo a todas as normas vigentes.

2. MOVIMENTO DE TERRA

2.1 ESCAVAÇÃO

As escavações serão executadas com cautela e segurança indispensáveis à preservação da vida e da propriedade. O tipo de escoramento será acolhido de acordo com as indicações apresentadas em cada caso.



As escavações para fundações serão manuais, em campo aberto, em solo exceto rocha, de 1,50m de profundidade.

Enquanto que as escavações para cortes de terreno, quando necessárias, poderão ser mecânicas.

2.2 ATERRO

Os trabalhos de aterro deverão ser executados em toda a área do terreno com material escolhido, de preferência areia ou terra, sem detritos vegetais, em camadas sucessivas de 0,20m, devidamente molhadas e apiloadas manualmente ou mecanicamente por meio de sapo mecânico, a fim de serem evitados ulteriores fendas, trincas e desníveis, em virtude do recalque nas camadas aterradas.

O reaterro será executado com material oriundo da escavação, em camadas sucessivas de 0,20, devidamente molhadas e apiloadas mecanicamente com uso de sapo mecânico.

Quando da compactação do aterro, deverá ser rigorosamente observado o nível determinado no projeto de arquitetura.

3. INFRAESTRUTURA

3.1 ALVENARIA EM PEDRA RACHÃO

As cavas para fundações contínuas serão preenchidas com alvenaria de pedra rachão, calcária ou granítica, devidamente superpostas, de modo que não figurem vazios a fim de evitar abatimentos.

A argamassa a ser utilizada será no traço 1:6 (cimento e areia grossa).

4. SUPERESTRUTURA

4.1 ALVENARIAS DE TIJOLO CERÂMICO

Todas as paredes (internas e externas) serão executadas em tijolo cerâmico de 6 ou 8 furos de primeira qualidade (alvenaria de ½ vez) e assentados com argamassa de cimento, saibro e areia no traço 1:4.

Deve-se observar quando da sua execução o alinhamento e prumo das mesmas, além das juntas que não deverão ultrapassar 1,5cm.

As espessuras referem-se às alvenarias acabadas.

será feito alvenaria de embasamento no contorno da quadra no povoado são Pedro para que seja executado o passeio em concreto, a alvenaria de embasamento será em bloco estrutural de cerâmica, de 14x19x29cm e argamassa de assentamento.



4.2 CONCRETO ARMADO

Caberá ao construtor proceder à execução do projeto estrutural rigorosamente de acordo com as dimensões, formas e disposições determinadas nos desenhos.

O concreto será dosado de modo a assegurar, após a cura, a resistência indicada no projeto estrutural.

A resistência padrão será a de ruptura dos corpos de prova do concreto simples aos 28(vinte e oito) dias de idade, executados e ensaiados de acordo com os métodos MB-2 e MB-3 da ABNT, em número nunca inferior a 02 (dois) corpos de prova para cada 30m³ de concreto lançado.

Concreto FCK= 20 Mpa

Este concreto será usinado e seu lançamento será através de bombeamento. O adensamento será mecânico através de vibradores de imersão com diâmetros de 32 mm e 25 mm e durante a concretagem deverão fazer parte deste serviço no mínimo 03 (três) Pedreiros, 05 (cinco) Serventes, 01 (um) Armador com Ajudante, 01 (um) Eletricista com Ajudante e 01 (um) Carpinteiro com 03 (três) ajudantes, todos munidos de suas ferramentas, para que possam atender plenamente a tarefa que está sendo realizada e também atender aos possíveis empecilhos que poderão surgir.

Não será admitido o amassamento manual.

O lançamento do concreto deverá obedecer sempre ao plano de concretagem. Não deverá ultrapassar de 30 (trinta) minutos o intervalo entre a adição de água e o lançamento do concreto.

O adensamento deverá ser efetuado durante e após o lançamento do concreto, por vibrador, até que a água comece a refluir na superfície.

Todo o adensamento deverá ser executado cuidadosamente para que o concreto envolva completamente a armadura e atinja todos os pontos da forma. Deverão ser tomadas todas as precauções para que não se altere a posição das armaduras e também não se formem vazios na concretagem. Durante o prazo de 7 (sete) dias, após a concretagem, as superfícies expostas do concreto deverão ser conservadas permanentemente úmidas.

No caso de calor excessivo ou chuvas intensas, estas deverão ser convenientemente protegidas, de acordo com as recomendações do projetista.



As modificações, furos para passagem de tubulações ou demolições parciais da estrutura deverão ser objeto de consulta e aprovação sob a responsabilidade do autor do projeto estrutural e com o conhecimento da fiscalização

FORMAS

Na execução das formas será verificada:

- A reprodução fiel dos desenhos;
- A adoção de contra - flexa, quando necessária;
- O nivelamento das lajes e vigas;
- A suficiência do escoramento adotado;
- O contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto;
- Os furos para passagem de tubulações;
- A vedação e a limpeza das formas.

Todas as formas serão contraventadas, a fim de evitar deslocamento quando do lançamento do concreto.

A construção das formas e do escoramento deverá ser feita de modo a haver a facilidade na retirada dos seus diversos elementos, mesmo aqueles colocados entre lajes.

Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação.

Os tirantes de amarração das formas serão protegidos por tubos plásticos, e os vazios resultantes preenchidos, posteriormente, com argamassa de cimento e areia, sem retoques.

A retirada das formas não deverá ocorrer antes dos seguintes prazos: 3 (três) dias para as faces laterais; 14 (quatorze) dias para as faces inferiores, deixando-se todos os puntaletes bem acunhados e convenientemente espaçados e 21 (vinte e um) dias para as faces inferiores sem puntaletes ou pernas ou conforme recomendações do projetista.

5.0 REVESTIMENTO

5.1 CHAPISCO

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convenientemente limpa e umedecida.

O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia peneirada, com traço de 1:3 e ter espessura máxima de 0,5cm.



Serão chapiscadas também todas as superfícies lisas de concreto, como teto, montantes, vergas e outros elementos da estrutura que ficarão em contato com a alvenaria, inclusive fundo de vigas.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

5.2 MASSA ÚNICA

Serão rebocadas todas as paredes, internas e externamente, nos locais onde as alvenarias não foram emboçadas.

O reboco só poderá ser executado 24 (vinte e quatro) horas após a pega do chapisco e será constituído por uma camada de argamassa no traço 1:4,(Cimento e areia) previamente peneirados, com acabamento fino.

Deverá ser regularizado com régua de alumínio e desempoladeira, apresentar aspecto uniforme com superfícies planas, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade do alinhamento das superfícies.

A espessura máxima não deverá ultrapassar 2,5cm.

6. PAVIMENTAÇÃO

6.1 PISO EM CONCRETO

Será executado piso em concreto com 30 MPA, com espessura de 7cm, e juntas serradas 2x2.

6.3 CALÇADA

Será executado com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, não armado.

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A iluminação será realizada por meio de luminárias fixadas em postes de ao cônico com altura de 9m.

Os circuitos serão instalados de forma que passem por dentro do espaço respectivo para eles no interior do poste de aço.

Todos os circuitos devem partir do quadro de distribuição, assim como consta no projeto elétrico, e deve percorrer todo a trajeto até o poste de aço pelos eletrodutos de PVC rígido rosqueavel sob o piso.



Deve-se atentar a distância máxima de 15 metros entre cada caixa de passagem que interliga o ramal subterrâneo, a sua instalação deve ficar de forma que evite as curvas no ramal subterrâneo atentando-se a fixá-las nas extremidades da quadra para evitar curvas de 90° graus.

8. PINTURA

8.1 PINTURA LATEX

Após secagem do emassamento deverá ser aplicada duas demãos de tinta Látex acrílico, com diluição conforme especificação do fabricante.

8.2 PINTURA ACRILICA EM PISO

Deverá ser aplicada duas demãos de tinta acrílico, com diluição conforme especificação do fabricante.

8.3 PINTURA ACRILICA PARA FAIXA

Deverá ser aplicado a tinta acrílica para demarcação em quadra poliesportiva com espessura de 5cm m 4,26 de largura.

8.4 PINTURA ESMALTE BRILHANTE

Deverão ser aplicadas duas demãos de esmalte brilhante sobre as superfícies metálicas, incluso uma demão de proteção de zarcão.

9. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

9.1 CONJUNTO PARA FUTSAL

Será executado par de traves oficial- 3,00mX2,00m em tubo de aço galvanizado a fogo, d=3",com requadro e redes em polietileno fio 4mm.

9.2 CONJUNTO PARA VOLEI

Será executado Conjunto para vôlei, postes fogo com altura de 255 rede nylon 2 mm.

9.3 ALAMBRADO

Alambrado para quadra poliesportiva, estruturado por tubos de aço galvanizado, com costura, de diâmetro 2", com tela de arame galvanizado, fio 14 bwg e malha quadrada 5x5cm

Na quadra São Pedro será revisado todo o alambrado, com reaproveitamento dos tubos para que fique conforme projeto.

E será trocado toda tela e será colocada um nova tela de arame galvanizada quadrangular / losangular, fio 2,11 mm (14 bwg),malha 5 x 5 cm, h = 2 m

9.4 PORTÃO



Portão em tela arame galvanizado n.12 malha 2" e moldura em tubos de aço com duas folhas de abrir, incluso ferragens.

9.5 LIMPEZA FINAL

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza; deverão apresentar perfeito funcionamento todas as instalações, equipamentos e aparelhos, Todo o entulho e materiais da construção excedentes serão removidos pela Construtora para fora da obra: serão lavados ou limpos.